

As tecnologias da informação e comunicação na relação com a gestão estratégica escolar: uma análise segundo Pierre Lévy

Deucyr João Breitenbach ¹

Resumo: O presente trabalho visa analisar e transmitir elementos suficientes para um primeiro contato com o pensamento sobre a importância das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação, para uma inter-relação com a Gestão Estratégica Escolar. Pierre Lévy, um dos mais renomados estudiosos da atualidade sobre as Novas Tecnologias do Conhecimento, explicita de forma sucinta e clara os elementos que caracterizam a necessidade para novos olhares sobre as mudanças e avanço dos meios de comunicação de massa. A pesquisa é dividida em três momentos. O primeiro momento introduz o tema e caracteriza, para Pierre Lévy, a conceituação acerca de seu entendimento em análise as Novas formas de Tecnologias da Educação e Comunicação. O segundo, cerne da pesquisa, propõe uma reflexão sobre a essencialidade de se aplicarem as Novas formas de Conhecimento à sociedade atual. Por fim, o terceiro passo está em abordar a importância das novas tecnologias da educação e comunicação para a atual Gestão Estratégica Escolar, mediante argumentos utilizados por Lévy e autores da área. Não obstante as limitações de uma primeira aproximação dessa complexa temática em Pierre Lévy, essa pesquisa pretende cobrir os aspectos principais concernentes às Novas Tecnologias da Educação e Comunicação, visando à sua importância para a Gestão Estratégica Escolar.

Palavras-chave: Tecnologia e Informação. Gestão Escolar. Pierre Lévy.

¹ Graduado em Filosofia pela Universidade Católica Dom Bosco (UCDB). Especialista em Gestão Educacional pelo Sistema de Ensino Superior (COC), da Fundação Educacional Getúlio Vargas (FGV), na área de Tecnologias da Inteligência e Comunicação. Especialização (em andamento) sobre As Novas Tecnologias da Educação e Comunicação – EAD. Acadêmico do curso de Direito do Centro Universitário Salesiano Auxilium (UNISALESIANO). Professor Tutor a Distância, bem como Professor Responsável de Disciplina do Centro Universitário Claretiano de Batatais (SP). Professor de História do Colégio COC, Araçatuba (SP), bem como atuante como Pesquisador nas áreas de Educação, Filosofia e Ciência da Informação. E-mail: <deucyr@yahoo.com.br>

1. INTRODUÇÃO

A atualidade das Tecnologias da Informação e Comunicação, TICs², evidencia de maneira clara e real o quanto, em um curto período de tempo, o ser humano vem buscando interagir com as novas formas de desenvolvimento social e tecnológico, para fortalecer as atividades rotineiras daqueles que se utilizam de tais critérios e diversificam sua maneira de conceber o avanço do progresso humano.

Não raramente, a designação “tecnologia” evoca vários significados e elementos que por vezes não a definem por completo. Demonstrar-se-á que, para Pierre Lévy³, a sociedade da informação e comunicação é a base futura do saber, visto que passo a passo torna-se mais atuante na vida das pessoas.

Lévy (2004, p. 26) afirma que nem mesmo a escrita se desenvolveu tão rapidamente quanto a performance e o avanço com que a Tecnologia vem assumindo.

A Internet é um instrumento de desenvolvimento social. Devemos lembrar que a escrita demorou pelo menos 30.000 anos para atingir o atual estágio, no qual todos sabem ler e escrever. A Internet tem apenas 10 anos, ponderou Lévy⁴.

Pierre Lévy busca dar um embasamento técnico naquilo que se vai aplicar em prática no mundo digital, pois para Lévy (2008, p. 23) “[...]”

² TICs – Segundo afirma Pierre Lévy, significa Tecnologias da Informação e Comunicação, que utiliza as telecomunicações, abordam a inclusão digital visando à troca de informações e conhecimento entre várias pessoas. A pesquisa de Pierre Lévy reflete sobre as possibilidades de uma era multifacetada, em que os meios de comunicação promovem acessos múltiplos às informações.

³ Pierre Lévy é filósofo, Professor no Departamento Hypermídia da Universidade Paris – VIII em Saint – Denis. Historiador da Ciência e da Filosofia da Inteligência coletiva. Concluiu Mestrado e Doutorado na Universidade de Sorbone, na França. Desde 2002, Pierre Lévy trabalha como titular da cadeira de Otawa e é membro da Sociedade Real do Canadá, Academia de Ciências e Humanidades. Autor de inúmeras obras sobre as Novas Tecnologias e Cibercultura. Neo – Liberal, o monopólio para Lévy é o Ciberespaço, a Inteligência Coletiva, e o mundo na Rede Virtual.

⁴ Entrevista concedida por Pierre Lévy ao Programa Roda Viva, TVE RJ, Programa de TV.

a invenção de novas velocidades é o primeiro grau da virtualização”. As tecnologias intelectuais, segundo o autor, contribuem para fazer derivar as funções culturais que comandam nossa apreensão do real. Está ligada, às tecnologias intelectuais toda a performance da relação entre homem e tecnologia, haja vista o cenário atual de desenvolvimento e aplicação real das novas tecnologias.

Não obstante as limitações de uma primeira aproximação dessa complexa temática em Pierre Lévy, esse texto pretende cobrir os aspectos principais concernentes à construção do processo de elaboração sobre as tecnologias da informação e comunicação na vida cotidiana escolar e, com isso, irradiar parte de uma qualidade inerente ao sistema de ensino que por via de regra está se aperfeiçoando cada vez mais, com maior dinamicidade.

Quer as novas Tecnologias da Informação e Comunicação, provocar admiração e prazer, visto a qualidade com que, em âmbito universal a aplicabilidade das novas tecnologias vem se desenvolvendo, mediante suas estratégias e conquistas.

Não há dúvidas a ressaltar que não confirmem o presente trabalho ser relevante, transmitir elementos suficientes sobre a importância das Tecnologias da Informação e Comunicação no cenário atual educativo.

As mudanças do mundo atual proporcionam novas relações com o saber. A educação, que visa à troca de informação e conhecimento entre pessoas, torna-se importante à medida que, em ambientes novos, seja necessária a relação com as tecnologias do pensamento e da informação.

As TICs abrem possibilidades radicalmente novas à expressão visual do pensamento. A partir desta constatação, sabe-se que o futuro do saber, já interligado pelos novos ambientes tecnológicos, pois a exemplo disto vemos emergir estudos a distancia na categoria de EAD⁵, é prova de que

⁵ EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD) - Processo de desenvolvimento pessoal e profissional no qual professores e estudantes podem interagir, virtual e presencialmente, por meio da utilização didática das tecnologias da informação e da comunicação, bem como de sistemas apropriados de gestão e avaliação, em larga escala, mantendo a eficácia do ensino e da aprendizagem.
(cf. WWW.ufmg.br/problan/glossario/e.htm).

cada vez mais o saber e o imaginário das pessoas serão eficazes e interativos por conta das tecnologias da informação e comunicação.

Para discorrer sobre este trabalho, será utilizado o método de descrição histórico-filosófico, a partir da pesquisa bibliográfica das principais obras de Pierre Lévy. Essa descrição consiste em demonstrar o inventário contextual dos elementos que compõem as Tecnologias da Informação e Comunicação dos grupos humanos com o saber, e a inter-relação com o método da gestão escolar e suas contribuições.

Analisar de forma eficaz e diversa a contribuição das novas formas de comunicação e informação para o desenvolvimento do saber é tarefa imediata de toda e qualquer cultura que pelo progresso tenha interesse, além da vontade de superar estruturas que fortaleçam cada vez mais a “inteligência coletiva”⁶ da dinamicidade cultural e social.

2. TICS – INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO

Comumente entre nós modernos, a magia dos mundos virtuais está mais ao alcance do grande público. Não mais a palavra “tecnologia” evoca suspense ou estranheza, pelo fato de não mais ser algo distante da realidade de cada cidadão.

A tecnologia nada mais é que um suporte digitalizado da informação e da comunicação, que proporciona rapidez e interesse mediante o rápido acesso entre o indivíduo e a informação. Essa nova dimensão das Tecnologias da Educação e Comunicação deve “[...] permitir-nos compartilhar nosso conhecimento e apontá-los uns para os outros”. (LÉVY, 2010, p. 17).

As novas tecnologias da comunicação e da informação transformam o conceito de conhecimento. O adquirir de competências torna-se

⁶ Segundo Pierre Lévy, “inteligência coletiva” é uma Inteligência distribuída por toda a parte, incessantemente valorizada, coordenada em tempo real, que resulta em uma mobilização efetiva das competências. O autor situa o Projeto da inteligência coletiva em uma perspectiva antropológica de longa duração. Todo o saber está na humanidade [...] e o saber não é nada além do que as pessoas sabem. (LÉVY, P. A inteligência coletiva: Por uma Antropologia do Ciberespaço. 2010, p. 17-18).

um processo contínuo e múltiplo, em suas fontes, em suas vias de acesso, em suas formas. Um autêntico universo oceânico de informações alimenta o fluxo incessante de construções possíveis de novos saberes. (LÉVY, 2008a, p. 161).

Tornou-se evidente a manifestação da Inteligência Tecnológica no século XXI, por se tratar de um elemento utilitário das necessidades básicas do ser humano. A Inteligência Tecnológica é caracterizada por um novo tipo de pensamento sugerido por Pierre Lévy, sustentado por conexões sociais que, interligadas, proporcionam maior possibilidade de se efetivar o processo de ensino-aprendizagem.

Não há mais sujeito ou substância pensante, nem “material”, nem “espiritual”. O pensamento se dá em uma rede na qual neurônios, módulos cognitivos, humanos, instituições de ensino, línguas, sistema de escrita e computadores se interconectam, transformam e traduzem representações. (LÉVY, 2008a, p. 135).

As tecnologias da informação e comunicação criaram uma sociedade interligada com os acontecimentos momentâneos, sejam eles distantes ou não do tempo real; proporcionaram subsídios de inter-relação e aprendizado e fomentaram o desejo pelo saber na busca incessante de novos conhecimentos.

A presença das novas tecnologias já é tão evidente que Pierre Lévy afirma que “[...] o suporte da informação e comunicação torna-se infinitamente leve, móvel, maleável, inquebrável. O digital é uma matéria pronta a suportar todas as metamorfoses, todos os revestimentos, todas as deformações”. (LÉVY, 2008a, p. 102).

Com a constituição da rede digital⁷ e o desdobramento de seus usos,

⁷No centro das redes digitais, a informação certamente se encontra fisicamente situada em algum lugar, em determinado suporte, mas ela também está virtualmente presente em cada ponto da rede onde seja pedida. A informação digital também pode ser qualificada de virtual na medida em que é inacessível enquanto tal ao ser humano. Só podemos tomar conhecimento direto de sua atualização por meio de alguma forma de exibição. Os códigos de computador, ilegíveis para nós, atualizam-se em alguns lugares, agora ou mais tarde, em textos legíveis, imagens visíveis sobre tela ou papel, sons audíveis na atmosfera, ponderou Lévy em sua obra intitulada: *Cibercultura* (LÉVY, 2008b, p. 48).

tal como imaginamos aqui, televisão, cinema, impressão escrita, informática e telecomunicações veriam suas fronteiras se dissolverem quase que totalmente, em proveito da circulação, da metamorfose que vem modificando as estruturas sociais.

A informática parece reencarnar, em algumas décadas, o destino da escrita: usada primeiro para cálculos, estatísticas, a gestão mais prosaica dos homens e das coisas, tornou-se rapidamente uma mídia de comunicação de massa, ainda mais geral, talvez, que a escrita manuscrita ou a impressão, pois também permite processar e difundir o som e a imagem enquanto tais. (LÉVY, 2008a, p. 117).

Sendo assim, as TICs, ao difundirem em larga escala todo tipo de ideias e representações, anuncia uma mutação nos modos de comunicação e de acesso ao saber.

As TICs promoveram e, com toda a técnica, promovem modificações, não apenas no âmbito de suas práticas, mas também nos modos de viver, sentir e pensar do ser humano.

Pierre Lévy convida-nos a pensar, além do impacto das técnicas, nos novos meios de tecnologias da informação e comunicação, que permitem aos grupos humanos pôr em comum seu saber e seu imaginário. Suas pesquisas refletem sobre as possibilidades de uma era multifacetada, com fortes tendências aos meios de desenvolvimento, tecnologias e comunicação.

Lévy afirma que a velocidade das novas tecnologias se supera a cada momento:

A aceleração das Tecnologias é tão forte e tão generalizada que até mesmo os mais “ligados” encontram-se, em graus diversos, ultrapassados pela mudança, já que ninguém pode participar ativamente da criação das transformações do conjunto de especialidades e técnicas, nem mesmo seguir essas transformações de perto. (LÉVY, 2008b, p. 28).

Um dos principais agentes de transformação das sociedades atuais é a tecnologia. Sob suas diferentes formas, com seus usos diversos e todas as implicações que elas têm sobre nosso cotidiano e nossas atividades.

Lévy (2008a, p. 156) afirma que as novas tecnologias modificam nossas consciências, visto as alterações que em nosso meio de conhecer o mundo representam.

As tecnologias da informação e comunicação estão distribuídas por toda parte, isso é fato. Mas deve-se passar desse fato à conscientização de sua importância. Numa época em que as pessoas se preocupam cada vez mais em evitar o desperdício e buscam aproveitar cada recurso, a inteligência tecnológica proporciona modos de verdadeira organização sobre a inteligência das pessoas.

Essa coordenação das tecnologias, em tempo real, afirma Lévy, “provocam a intervenção de agenciamentos de comunicação que, além de certo limiar quantitativo, só podem basear-se nas tecnologias digitais da informação”. (LÉVY, 2010, p. 29).

Nunca existiu tanto interesse social com vistas ao desenvolvimento das tecnologias como se vê no atual cenário buscarem-se tais recursos.

A Inteligência Tecnológica só tem início com a cultura e cresce com ela. Pensamos, é claro, com ideias, línguas, tecnologias cognitivas recebidas de uma comunidade. A Inteligência do todo não resulta mais mecanicamente de atos cegos e automáticos, pois é o pensamento das pessoas que pereniza, inventa e põe em movimento o pensamento da sociedade (LÉVY, 2010, p. 31).

Ao pensar no avanço das novas tecnologias interagindo com diversas comunidades, os indivíduos que animam o espaço do saber, longe de serem os membros intercambiáveis, recriam possibilidades incessantes e imutáveis para o novo modo social de relacionamento, de aprendizado real, de organização, de comunicação.

Obviamente, mesmo na crítica sob as tecnologias, quando não todos os membros da sociedade são presenteados pelo recurso, existe sim a problematização acerca da falta de estrutura que pode prejudicar parte desta comunidade mundial.

Em sua obra intitulada “A Ideografia Dinâmica”, Lévy diz que o tempo para a escrita atingir todas as civilizações passou por séculos, “[...]”

desde os Sumérios, cerca de 4.000 a.C, já foram encontrados relatos de forma cuneiforme, ou seja, placas de barro onde cunhavam essa escrita” (LÉVY, 2008a, p. 88). Mesmo assim, pode-se ainda hoje afirmar que existem membros que, de certa forma, não aderiram a essa proposta sobre o interesse da escrita, modelo de comunicação para o saber.

As TICs, como a escrita, para atingir grande parcela de seus membros, exigirá o tempo e recursos necessários. Porém, muito mais que a escrita, a tecnologia já se tornou, em pouco tempo, tão importante que, sem ela, o futuro estaria prejudicado e o homem se isolaria em seu saber.

Com a escrita, abordamos aqueles que ainda são os nossos modos de conhecimento e estilos de temporalidade majoritários. O eterno retorno da oralidade foi substituído pelas longas perspectivas da história. A teoria, a lógica e as sutilezas da interpretação dos textos foram acrescentadas às narrativas míticas do arsenal do saber humano. (LÉVY, 2008a, p. 87).

O arcabouço sob a concepção de Pierre Lévy para o avanço da tecnologia é sim, a de oferecer meios de coordenar tarefas e administrar situações complexas; por outro lado também adverte a ordem hierárquica, que duramente tanto tempo regulou nossa sociedade.

No entanto, se as instituições, as empresas, e a própria sociedade sofrem a ação das novas Tecnologias da Informação e Comunicação, também podem sobre ela atuar, transformando-a. Desse modo, é possível apropriar-se do avanço tecnológico para modificar os eventuais aspectos excludentes dos modos de comunicação de massa.

Lévy (ano?) argumenta que aqueles que podem ter acesso sabem até que ponto isso é um recurso para o desenvolvimento pessoal, para estreitar laços sociais, para aprender coisas, para aumentar seu grau de liberdade, pois temos muito mais liberdade de expressão do que em outras épocas.

O autor é feliz ao buscar adaptar o futuro do pensamento na era da informática e argumenta que a técnica é a grande mola que lança, em um momento dado, a significação e o papel do homem para discernir com

equidade e preponderância o elo entre as estruturas sociais de interatividade⁸ e inter-relação.

3. GESTÃO ESTRATÉGICA ESCOLAR E NOVAS TECNOLOGIAS DA EDUCAÇÃO

Quando se pensa em sucesso, é necessário reportar-se a um sentimento de conquista, de realização plena, de aceitação e de superação. Fácil defini-lo com palavras, mas difícil alcançá-lo na prática, e mais difícil ainda se não existem ferramentas ou estratégias para ir ao encontro do que se deseja.

Manter um ambiente educacional em equilíbrio e, ao mesmo tempo, cumprir sua missão de formar cidadãos para o futuro são os desafios da Gestão Escolar⁹ em uma instituição de ensino que priorize a busca incessante de conhecimento.

Os recursos das novas tecnologias, desde que devidamente projetados e utilizados, podem auxiliar a gestão educacional de várias formas: Fixação de critérios da organização de arquivos, controle de informações operacionais, gerenciamento de dados digitalizados e análise das rotinas acadêmicas, com vistas a seu aprimoramento. Mecanismos de proteção das informações, junto aos bancos de dados organizados, otimização de custo e tempo, aumentando, com tudo isso, o valor agregado da informação institucional. (CAPRIO, 2010, p. 46).

⁸ O termo “interatividade” em geral ressalta a participação ativa do beneficiário de uma transação de informação. De fato, seria trivial mostrar que um receptor de informação, a menos que esteja morto, nunca é passivo. Mesmo sentado à frente de uma televisão sem controle remoto, o destinatário decodifica, interpreta, participa, mobiliza seu sistema nervoso de muitas maneiras, e sempre de forma diferente de seu vizinho.

⁹ A interação das tecnologias como TV, vídeos, computadores e internet ao processo educacional pode promover mudanças bastante significativas na organização e no cotidiano da escola e na maneira como o ensino e aprendizagem se processam, se considerarmos os diversos recursos que essas tecnologias nos oferecem como, por exemplo, permitir acessar informações e realizar comunicação a grandes distâncias de uma forma rápida, pesquisar e buscar soluções cada vez mais atuais e eficientes para os nossos problemas, conhecer o mundo em que vivemos sem a necessidade de deslocamento físico e, principalmente, desenvolver novos níveis de relacionamento dentro e fora da escola. (PRATA, 2010, p. 06).

Para se alcançar o total sucesso, precisa-se de uma qualificada estrutura que proporcione infinitas formas de saber, que modernize e busque adaptar as novas formas de saber, em detrimento de escolhas que façam a diferença.

O papel da Gestão Escolar para o avanço do desenvolvimento está no mérito de se buscar novas formas e soluções para a educação, ferramentas e estratégias para transformar a gestão educacional em um diferencial competitivo, pois “[...] o gestor educacional, se deseja estar à frente com sua instituição, não poderá abster-se das mais modernas tecnologias de ensino, das tendências e estratégias de mercado” (ROSA, 2005, p. 238).

As transformações ocorridas na governabilidade da educação atual, a partir da evolução dos mecanismos legais de tecnologias avançadas, intensificaram ainda mais as exigências sobre paradigmas anteriores aos reflexos atuais da educação, devido ao desenvolvimento e à rapidez com que se vê florescer as novas Tecnologias da Informação e do Conhecimento.

Esta revolução tecnológica, afirma Lévy (2008, p. 187):

[...] aumenta cada vez mais nossa responsabilidade. É ao mesmo tempo encantador e angustiador lidar com tanta informação e recursos que precisam de administração e filtragem, pois nossa função é mediar a construção do conhecimento.

Não se pode mais afirmar que a educação ainda permeia um modelo estático, visto que o que se vê atualmente é a transição deste modelo para um paradigma dinâmico de gestão educacional. É necessária uma mudança de consciência a respeito da realidade e da relação das pessoas com a realidade.

É possível afirmar que, no limite, as Tecnologias da Informação e Comunicação estão postas como elemento estruturante de um novo discurso pedagógico, bem como de relações sociais que, por serem inéditas, sustentam neologismos como “Cibercultura”. (LÉVY, 2008b, p. 46).

A proposta de Pierre Lévy é direcionar os sujeitos inteligentes, típicos da cultura informática, com os critérios e os reflexos mentais ligados às tecnologias intelectuais avançadas.

A gestão escolar, em sua essencialidade, não pode mais afirmar-se como distintamente separada das novas tecnologias. Colocar em perspectiva, relativizar as formas teóricas ou críticas de pensar que perdem terreno hoje, isto talvez facilite o indispensável trabalho de luto que permite abrimo-nos as novas formas de comunicar e de conhecer.

A história das tecnologias intelectuais condiciona a do pensamento, sem, no entanto, determiná-la. Por isso, “[...] obrigam-nos a reconhecer a técnica recriada pelas novas tecnologias como um dos mais importantes temas filosóficos e políticos de nosso tempo” (LÉVY, 2008a, p. 07).

Novas maneiras de pensar e de conviver estão sendo elaboradas no mundo das telecomunicações e da informática. As relações entre os homens, o trabalho, a própria inteligência dependem, na verdade, da metamorfose incessante de dispositivos informacionais de todos os tipos. Escrita, leitura, visão, audição, criação, aprendizagem são capturados por uma informática cada vez mais avançada. (LÉVY, 2008a, p. 08).

Nada mais benéfico do que entrelaçar a Gestão Escolar com as novas tecnologias da educação, visto a informática no campo educacional ser um instrumento capaz de possibilitar disponibilidade, rapidez e confiabilidade nas informações destinadas à comunicabilidade social, à informação de modo global e à tomada de decisão organizacional.

A informação é o resultado da análise dos dados existentes, devidamente registrados, classificados, organizados, “[...] relacionados e interpretados em um determinado contexto para transmitir conhecimento e permitir a tomada de decisão de forma otimizada” (ROSA, 2005, p. 14).

As volatilidades dos mecanismos tecnológicos confirmam o sentimento dos efeitos relacionados à velocidade, dos sistemas que auxiliam novas informações e novos conhecimentos.

Segundo Pierre Lévy (2010, p. 97), a educação é a primeira fase de criação da inteligência do indivíduo. É importante direcionar a sociedade para ambientes que reflitam sobre o progresso das novas tecnologias, a virtualização da informação que se encontra em andamento e a mutação global da civilização que dela resulta.

Com as novas formas de Gestão Escolar direcionada às transformações na relação com o saber, “[...] as questões relativas à educação e formação aliadas com as novas tecnologias da Educação, pode a sociedade organizar-se para o desenvolvimento sem medo ou constrangimento” (LÉVY, 2008b, p. 17).

O que Lévy quer é não apenas a infra-estrutura material da comunicação digital, mas também o universo oceânico de informações que ela abriga, assim como os seres humanos que navegam e alimentam esse universo.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dentre os muitos motivos que nortearam a presente pesquisa, após o estabelecimento da inter-relação existente entre as novas tecnologias da educação e a gestão educacional, faz-se notar a importância da exigibilidade que existe no aparato do saber, visto a necessidade de entrelaçamento que se torna a cada momento mais essencial.

Pode-se notar que, conforme as pesquisas realizadas, o tema acerca da tecnologia é então designado como aperfeiçoamento, evolução, avanço, aprimoramento de determinadas técnicas que fortalecem as competências e as habilidades dos sujeitos que a interpretam, como meios importantíssimos para o saber e o desenvolvimento humano.

A informação propicia conhecimento ao tomador de decisões, auxiliando, assim, no processo decisório. A gestão educacional precisa relacionar-se com as novas tendências da informação, exigindo para as novas estratégias uma relação cada vez mais completa, mais próxima, de atenção e reconhecimento. É esse o elo que determina, por conseguinte, o desenvol-

vimento para as novas práticas pedagógicas de gestão estratégica escolar.

As novas tecnologias da educação são resultados da análise dos dados existentes, devidamente registrados, classificados, organizados, relacionados e interpretados em um determinado contexto, para transmitir conhecimento e permitir a tomada de decisão na forma otimizada¹⁰. É assim que, mediante as estratégias escolares, o gestor deve atuar e conquistar seu lugar, seu ambiente.

Visto o interesse existente sobre as novas informações do saber, as pessoas constituem a peça-chave para esse arranjo tecnológico, pois são elas que realizam as atividades, analisam a manipulação das informações e decidem qual ação seguir. Trabalham com as informações, extraíndo a riqueza intelectual denominada conhecimento, que é o aprimoramento das ações baseadas nas informações que os dados possibilitam.

As aplicações das tecnologias da educação e informação na gestão educacional são mais recentes que as realizadas no ensino, diz Pierre Lévy. É vasta a necessidade dessa inter-relação entre o saber e as novas formas de conhecimento. Por isso, é de total importância que a Gestão Escolar tenha como característica o elo entre o saber e a aplicação de novos meios de aprendizado, utilizando-se assim das novas formas de tecnologias e educação.

Sendo assim, conforme mencionado por Pierre Lévy, as novas ferramentas de tecnologia da educação e informação são parte de um vasto instrumental historicamente mobilizado para a educação e a aprendizagem. Cabe a cada sociedade decidir qual a composição do conjunto de tecnologias educacionais mobilizar para atingir suas metas de desenvolvimento.

As Tecnologias da Informação e Comunicação não são meras ferramentas transparentes; são tão importantes que se tornaram essenciais. Também não mais se deixam usar de qualquer modo, pois é em última análise, a materialização da racionalidade de certa cultura e de um modelo global de organização do poder.

¹⁰ Obs.: Em detrimento da força e eloquência com que se encerra o texto, tornou-se propício uma nova argumentação, já citada no tópico: TICs – Informação e Conhecimento, da autora Clóvis Rosa, em sua obra Gestão Estratégica Escolar.

Sobre isso, Pierre Lévy afirma que cabe ressaltar que a gestão escolar é uma dimensão, um enfoque de atuação, um meio e não um fim em si mesmo, uma vez que o objetivo final da gestão educacional é a aprendizagem efetiva e significativa dos alunos, de modo que, no cotidiano que vivenciam na Escola, desenvolvam as competências que a sociedade demanda, dentre as quais se evidenciam: pensar criativamente; analisar informações e proposições diversas, de forma contextualizada.

A dimensão estruturante das tecnologias da informação e comunicação, que Pierre Lévy denomina de tecnologias da informação ou conhecimento, tem mexido muito com todos nós, especialmente os educadores.

O ser humano é rodeado de necessidades das mais diversas naturezas e magnitudes e, muitas vezes, o seu atendimento ocorre de forma insatisfatória e outras vezes ficamos sem atendimento algum. Nessa perspectiva, é importante notar que a inter-relação proposta aqui é fundamental para a conscientização de que a sociedade está apta a encarar os novos desafios propostos pelas novas formas de conhecimento.

Para tanto, é necessária a atuação de todo um conjunto que vise a priorizar para a comunidade experiências novas de informação e conhecimento, utilizando-se assim das novas conquistas do saber humano em relação ao desenvolvimento eficaz e relevante.

REFERÊNCIAS

BARRETO, R. G. (Org.). **Tecnologias educacionais e educação a distância: Avaliando políticas e práticas**. Rio de Janeiro: Quartet, 2001.

_____. A apropriação educacional das tecnologias da informação e da comunicação. In: LOPES, A. C.; MACEDO, E. (Orgs.). **O currículo: Debates contemporâneos**. São Paulo: Cortez, 2002. p. 216-236.

CAPRIO, M. **Temáticas contemporâneas em educação: Gestão educacional**. Ribeirão Preto: Faculdade Interativa COC, 2010.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede – a era da informação: Economia, Sociedade e Cultura**. v. 1. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

GIESBRECHT, H. O. **Inteligência tecnológica: estudo das práticas de dois institutos de pesquisa tecnológica no Brasil.** Brasília, 2000. 128 p. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Programa de Pós- Graduação em Ciência da Informação, Universidade de Brasília. 2000.

LÉVY, P. A **ideografia dinâmica.** São Paulo. Edições Loyola, 2004.

_____. **A inteligência coletiva: Por uma antropologia do ciberespaço.** São Paulo: Loyola, 2010.

_____. **As Tecnologias da Inteligência: O futuro do Pensamento na Era da Informática.** Rio de Janeiro: 34, 2008a.

_____. **Cibercultura.** Rio de Janeiro: 34, 2008b.

MORIN, E. **Ciência com consciência.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

PORTER, M. E. **Estratégias competitivas – Técnicas para análise de indústria e concorrência.** Rio de Janeiro: Campus, 1990.

TAKAHASHI, T. (Org.). **Sociedade da informação no Brasil: Livro verde.** Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000.

Title: Technologies of the information and communication in the relationship with the school management: An analysis according to Pierre Lévy.

Author: Deucyr João Breitenbach.

ABSTRACT: The present work aims to analyze and convey sufficient information for a first contact with the thought about the importance of the New forms of Education and Information Technologies, for an inter-relationship with the Strategic Management School. Pierre Lévy, one of the most renowned scholars of present time about the New Technologies of Knowledge, explains succinctly and clearly, the elements that characterize the need for new perspectives about the changes and progress of the means of mass communication. The research is divided into three stages. The first time introduces the subject and characterizes, to Pierre Lévy the conceptualization about his understanding, analyzing the New forms of Education and Communication Technologies. The second,

core of the research proposes a reflection about the essence of it apply the New forms of Knowledge to current society. Finally, the third moment is to deal with the importance of the New Education and Communication Technologies for the current Strategic Management School, by argument used by Lévy and authors of the field. Notwithstanding of the limitations of a first approximation of this complex topic subject in Pierre Lévy, this research intends to cover the main aspects concerning the New Technologies of the Education and Communication, aiming its importance to the School Management.

Keywords: Information and Knowledge. School Management. Pierre Lévy.